

## *Cistus palhinhae*

**Taxon:** *Cistus palhinhae* Ingram

**Família:** *Cistaceae*

### **Protecção legal**

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro - Anexos B-II e B-IV. Transposição da Directiva Habitats (92/43/CEE)

### **Estado de conservação**

Vulnerável. Imprevisibilidade nos processos de extinção-recolonização local.

### **Outras categorias de conservação**

Vulnerável (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

### **Estatuto de ameaça global**

Vulnerável (Walter & Gillet, 1997).

### **Distribuição global**

Endemismo lusitano.

### **Distribuição EUR15**

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

### **Distribuição em Portugal Continental**

Ocorrência pontual, no extremo sudoeste algarvio.

### **Biologia e Ecologia**

Fendas de calcários compactos, em solos incipientes de arenitos carbonatados, e em terras rossas delgadas e pedregosas com balastros calcários. Coloniza diversos tipos de estruturas seriais preferindo micro-habitats onde não enfrenta concorrência, tolerando condições ambientais extremas. É um colonizador, mas não apresenta temperamento típico de estevas invasoras, sendo demograficamente prejudicado quando as comunidades se rompem por fenómenos catastróficos, nomeadamente incêndio, desenraizamento artificial ou coluvionamento em zona subplana.

### **Abundância**

Perímetro de distribuição com níveis geograficamente diferenciados, com "centros de abundância" donde derivam zonas onde os núcleos populacionais são progressivamente menos frequentes ou proporcionalmente têm pior preenchimento demográfico.

### **Ameaças**

Significativa e progressiva degradação do habitat através do trânsito ilegal de veículos todo-o-terreno e despejo de entulhos e terras sobrantes na Carrapateira e em Sagres-S. Vicente. O fogo também pode constituir uma ameaça.

### **Objectivos de conservação**

Manutenção dos efectivos da espécie e da sua área de ocorrência.

**Orientações de gestão**

- Promover micro-sítios e promover o aumento da sua conectividade na matriz da paisagem.
- Favorecer a coalescência de locais com habitat favorável, mitigando a perda de viabilidade populacional e de variabilidade genética dos núcleos populacionais.
- Atenuar a propagação de perturbações aos núcleos populacionais viáveis.
- Mitigar a redução da qualidade do habitat.
- Ordenar acessibilidades.
- Interditar circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos.
- Fiscalizar acessos e circulação de veículos motorizados.
- Fiscalizar deposição de resíduos e inertes.

**Outra informação relevante**

É espécie típica do habitat prioritário 5140 - Formações de *Cistus palhinhae* em charnecas marítimas. A posição taxonómica desta planta é insatisfatória dificultando a delimitação de populações, assinalando-se contudo a autonomia morfológica das subpopulações da Carrapateira e de Sagres-S.Vicente.

**Bibliografia**

- Pinto MJG, Cotrim H & Draper DM (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. 5º Relatório de Progresso. Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Pinto MJG, Cotrim H & Draper DM (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. 6º Relatório de Progresso. Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.) (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.